

INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 02 - MARÇO 2024 - INFORMATIVO DO JACUTINGA | GRUPO URUGUAI

Comitê Jacutinga realiza primeira AGO do ano

Na tarde de sexta-feira, dia 08 de março, o Comitê Jacutinga realizou sua primeira Assembleia Geral Ordinária (AGO) do ano. O encontro aconteceu de maneira presencial, no mini auditório da Universidade do Contestado - Campus Concórdia, e virtualmente via Google Meet.

Contando com a participação da presidência e secretaria executiva, representantes de organizações-membro e entidade executiva Universidade do Contestado, a AGO trouxe à tona pautas de grande relevância para o andamento das atividades do período. Com destaque para a prestação de contas e o relatório de atividades de 2023; apresentação e votação do Plano de Trabalho do presente ano, e também dos Planos de Comunicação e Mobilização Social, e de Capacitação.

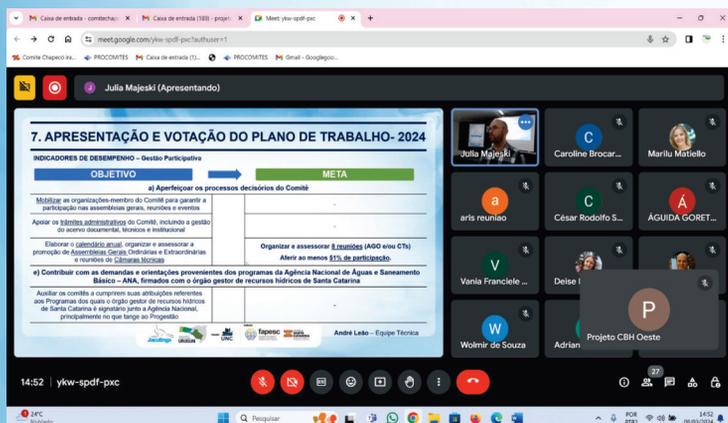
Também foi discutido e aprovado o parecer técnico nº 01 da Câmara Técnica Permanente para Assuntos Institucionais e Administrativos - CTAIA. Nos assuntos gerais, os temas tratados foram: relatório das reuniões da CTAIA, Encontro Regional de Comitês de Bacias Hidrográficas ERCOB-Sul, projeto do Comitê para 2024, programação da semana da água e apresentação do observatório das águas sobre um protocolo de análise de governança.

A Assembleia Geral Ordinária é um momento singular para legitimar as deliberações dos Comitês de Bacias - CBH e reforçar a relevância da participação das organizações-membro neste processo. Nestes encontros são discutidas e aprovadas ações fundamentais para o dia a dia dos CBH.

No Plano de Capacitação, cinco temas foram colocados em votação, sendo que as temáticas escolhidas foram: Pagamento por Serviços Ambientais e o outro tema aprovado foi Saneamento Básico.



Os principais objetivos que norteiam a atuação do Comitê Jacutinga são: promover o gerenciamento descentralizado, participativo e integrado da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e seus contíguos, sem dissociação dos aspectos quantitativos e qualitativos, dos recursos hídricos em sua área de atuação; promover a integração de ações na defesa contra eventos hidrológicos críticos, que ofereçam riscos à saúde e à segurança públicas, assim como prejuízos econômicos e sociais; adotar a Bacia Hidrográfica como unidade físicoterritorial de planejamento e gerenciamento; reconhecer o recurso hídrico como um bem público, de valor econômico, cuja utilização deve ser cobrada, observados os aspectos de quantidade, qualidade e as peculiaridades da bacia hidrográfica; combater e prevenir as causas e efeitos adversos da poluição, das inundações, das estiagens, da erosão do solo e do assoreamento dos corpos de água nas áreas urbanas e rurais; compatibilizar o gerenciamento dos recursos hídricos com o desenvolvimento regional e com a proteção do meio ambiente; promover a maximização dos benefícios econômicos e sociais resultantes do aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos assegurando o uso prioritário para o abastecimento das populações e estimular a proteção das águas contra ações que possam comprometer o uso atual e futuro.





Comitê Jacutinga presta homenagem a Ademilson Barreiros da Silva



O Comitê Jacutinga prestou homenagem a uma liderança que tem uma participação fundamental na trajetória de 20 anos do Comitê. Trata-se de Ademilson Barreiros da Silva. Funcionário de carreira da Cidasc, Ciminho (como é conhecido pela comunidade) tem a voluntariedade em seu DNA. A preocupação com a preservação dos recursos hídricos o levou a ingressar no Comitê Jacutinga, onde permaneceu até o ano passado. Depois de tantos anos dedicando o seu tempo à causa hídrica, ele encerrou a sua jornada no Comitê. “Toda homenagem é gratificante e honrosa, mas, ser homenageado por um comitê de bacias e nesse caso específico o Comitê Jacutinga, me faz crer que consegui, até aqui, alcançar meu objetivo, que é parte de uma música (Fazer um mundo ideal, pra quando seu filho crescer, olhar um cantinho do mundo e enxergar você)”, assinala.

Ciminho escreveu uma história de trabalho e comprometimento com os temas que envolvem o Comitê Jacutinga. A generosidade e o equilíbrio sempre pautaram sua conduta. Participou ativamente das reuniões e ações que possibilitaram ao Comitê exercer um papel de protagonismo na gestão dos recursos hídricos em toda a região. “Foram quase 20 anos (ingressei na primeira gestão) e na verdade são anos de crescimento, evolução, aprendizado e só tenho a agradecer”, pontua. Nesta jornada como membro do Comitê Jacutinga, Ademilson Barreiros da Silva foi um entusiasta, participando das grandes discussões relativas ao meio ambiente e, em especial, ao tema água.

Ademilson, que se aposentou em outubro de 2023, após quase quarenta anos dedicados à Cidasc, teve uma notável contribuição para o fortalecimento e consolidação do Comitê

Jacutinga. “Os múltiplos usos da água, geram e no futuro irão gerar ainda mais, conflitos e debates, onde os Comitês têm papel fundamental, como fórum oficial e legal para que estes sejam mitigados, solucionados e encaminhados de forma correta e técnica”, sublinha, destacando a importância do órgão para a região.

Na condição de membro do Comitê Jacutinga, Ciminho teve uma participação destacada na realização do Concurso de Fotografias – um evento que contribuiu para que a temática hídrica fosse evidenciada na região do Alto Uruguai Catarinense. “Eu lancei a ideia do concurso em uma reunião da câmara técnica do Comitê Jacutinga como mais uma ferramenta para divulgar as ações do órgão e aproximá-lo da sociedade. Além disso, foi uma forma de buscar a proximidade da população com os rios, com as águas e também para que as pessoas olhassem para esse bem que é o mais importante da nossa vida. Tive a honra de ser o coordenador de todas as edições do concurso, realizadas até então e os resultados foram mais do que gratificantes, como material e sucesso nos objetivos”, acrescenta.

Por fim, Ademilson Barreiros da Silva externa a gratidão por ter sido membro do Comitê Jacutinga e integrar um movimento que se tornou representativo na defesa dos recursos hídricos. “O sentimento na verdade é de gratidão porque aparentemente estamos trabalhando voluntariamente em prol de uma sociedade melhor, mas o convívio com seres humanos do mais alto nível e os temas que trabalhamos, estudamos e abordamos, resultam em uma evolução pessoal imensa. Devo muito ao Comitê Jacutinga e as pessoas com quem lá convivi”, finaliza.



Reunião do Planejamento Estratégico será dia 09 de abril

Planejamento Estratégico do Comitê Jacutinga
09/04 | 2ª ETAPA
13h30 às 17h
Local: Universidade do Contestado, Sala Maker - Campus Concórdia

Por que realizar o planejamento estratégico?
É um processo de reflexão de longo prazo e constrói de forma participativa as metas e estratégias para contribuir com as atribuições legais do comitê, em prol da gestão da água no território

Para que se destina
Representantes das organizações-membro do Comitê

O que será trabalhado neste segundo encontro?
Apresentação do Histórico do Comitê, Construção da Missão e Visão Estratégica

ESCANEE O QR CODE PARA PARTICIPAR

Será realizado no dia 09 de abril o encontro para dar continuidade à elaboração do Planejamento Estratégico do Comitê Jacutinga, e terá início às 13h30, na sala Maker, da Universidade do Contestado, em Concórdia/SC. A segunda etapa do planejamento, terá como assunto a construção da missão e visão estratégica do Comitê.

A primeira Etapa do Planejamento Estratégico aconteceu em 19 de dezembro de 2023. Na ocasião, foram trabalhados dois tópicos, o primeiro foi a revisita aos planejamentos anteriores, conhecendo o que já havia sido planejado em anos anteriores e no segundo momento ocorreu a realização da Análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), ou seja, a análise dos fatores positivos e negativos, internos e externos, que afetam o Comitê e seus serviços prestados à sociedade.

A atividade é realizada pela entidade executiva vinculada a Universidade do Contestado em prol do Comitê Jacutinga e contará com a moderação do Engenheiro Rafael Leão. Conforme Leão comenta que “Construir a identidade do Comitê é bastante desafiador pois demanda participação efetiva, um alto nível de autoconhecimento e um posicionamento claro de como ele quer ser visto, sobretudo sendo um órgão colegiado, de representações diversas organizações, com importante papel consultivo e deliberativo para gestão descentralizada dos recursos hídricos”. Complementa que “além disso, o maior desafio

é colocar a identidade construída em prática no funcionamento do Comitê, puxado principalmente por suas instâncias de governança”.

Assim como a Análise FOFA, já construída no encontro anterior, a Missão e Visão a ser construída nesse processo deverá também deve ser revisitada nos processos decisões e também nos diferentes ciclos de planejamento do Comitê Jacutinga.

O que é missão: Missão: traduz a razão de ser do Comitê, deixando claro seus compromissos, com base em suas atribuições, justificando sua existência, comunicando de forma simples e objetiva o principal motivo para que seus representantes estejam conectados e motivados para fazer cumprir seu papel organizacional.

O que é a Visão Estratégica: descreve a posição ou situação que o Comitê pretende alcançar num determinado tempo, refletindo suas aspirações futuras, deixando claro um parâmetro e um prazo para alcançar, sendo importante ser desafiadora, mas ao mesmo tempo realista, indicando também como o Comitê quer ser visto e reconhecido pelos atores com que se relaciona.

Para participar do encontro, direcionado exclusivamente aos representantes titulares ou suplentes das organizações-membro do Comitê Jacutinga, o interessado deve fazer a inscrição prévia acessando o QRCode da imagem apresentada.





Comitê Jacutinga presente no Tecnoeste

Entre os destaques da décima-sétima edição do Tecnoeste 2024, que aconteceu entre os dias 20 a 22 de fevereiro, esteve o setor de meio ambiente. Considerado de suma importância para o futuro, o diálogo em torno do assunto ganhou espaço na feira, contemplando iniciativas inovadoras e momentos de interação com o público. O Comitê Jacutinga foi uma das entidades que integrou o Espaço.

Durante os três dias, representantes das organizações-membro do Comitê Jacutinga e Entidade Executiva vinculada à Universidade do Contestado estiveram presentes na feira, compartilhando informações com o público, dando enfoque as ações que são desencadeadas na gestão dos recursos hídricos. Foi mais uma forma de aproximação entre o órgão e a comunidade regional. Além de realizar atividades como: capacitações, participar de eventos relacionados aos temas hídricos e fomentar a participação das entidades membro, o Comitê Jacutinga, que atua há mais de 20 anos na região, também tem um forte viés educativo, transmitindo informações sobre a necessidade de preservação dos recursos naturais e, essencialmente, a água.

Segundo a Gerente de Meio Ambiente da Copérdia, Samara Romani, que também é secretária executiva do Comitê Jacutinga, uma das principais novidades deste ano está na presença de ONGs de proteção ambiental locais no evento:

Focinho Carente e Con Animal. “É o espaço da conscientização, informação e orientação voltada aos recursos naturais da nossa região”, lembra, mencionando que também estão presentes produtores de Bonsai, o Parque Fritz Plaumann, Consórcio Lambari, Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina, Comitê de Bacia, Polícia Militar Ambiental, Escola Romeu de Sisti, Set Carbon, artesãos de Concórdia, programa Ecopérdia e Melauc.

A Gerente ressalta que o compartilhamento é capaz de fomentar a formação de consciência quanto ao meio ambiente e sustentabilidade. “Repassar esse conhecimento ao nosso público principal, que é o produtor rural, e a gente também tem muita visitaçao por parte das escolas. Essa educação ambiental escolar é mito interessante também, e garante um pouco do nosso futuro”, finaliza.

O Tecnoeste 2024 encerrou no final da tarde de quinta-feira, dia 22 de fevereiro, com a participação de mais de 30 mil pessoas nos três dias de evento. Realizado pela Copérdia e pelo Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia, o Show Tecnológico Rural apresentou as mais diversas inovações no universo do Agronegócio, dando ênfase nas áreas de Agregação de Valor, Agricultura, Avicultura, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Exposição de Máquinas e Equipamentos, Horto Medicinal, Meio Ambiente, Ovinocultura, Piscicultura, Reflorestamento e Suinocultura.



Tecnoeste

A Tecnoeste é uma feira de tecnologia e inovação voltada para o setor agropecuário. Realizada em Concórdia, a feira apresenta o que há de mais recente em máquinas, equipamentos e tecnologias para o campo. Além disso, são realizadas palestras e seminários direcionados para a gestão da propriedade rural, qualidade de vida e sucesso no campo. O evento reúne cerca de 300 expositores e atrai milhares de visitantes, oferecendo uma oportunidade única para conhecer novas tecnologias e discutir questões relevantes para o setor agropecuário. A parceria entre a Prefeitura de Concórdia, o Instituto Federal Catarinense e outras entidades é fundamental para o sucesso e a realização desse importante evento.

